

Nº 4799
QUINTA-FEIRA
29/JUL/2021
SMABC.ORG.BR

Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica 

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

A PRIVATIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO
DO PORTO TRARÁ AINDA MAIS
DESEMPREGO, PROBLEMAS AMBIENTAIS
E DESESTÍMULO À INDÚSTRIA PAULISTA

CAMPANHA “NA LUTA CONTRA O FRIO” ARRECADA DOAÇÕES DE COBERTORES E AGASALHOS

A onda de frio, com temperaturas mínimas abaixo de 10 graus nos próximos dias, tornou ainda mais urgente a campanha “Na Luta Contra o Frio”.

A iniciativa foi lançada oficialmente ontem pelos Metalúrgicos do ABC para arrecadar, o mais rapidamente possível, cobertores e agasalhos em bom estado de conservação e ajudar o maior número de pessoas possível em condições de vulnerabilidade e a população em situação de rua.

Na última segunda-feira, 26, os Metalúrgicos do ABC entregaram 50 cobertores ao padre Julio Lancelotti junto com a Kombi seminova comprada por meio de uma vaquinha virtual.

Também foram entregues, em maio, roupas e calçados

na Comunidade Padre Pio, que atende pessoas em situação de rua em São Bernardo. Em junho, alimentos e roupas foram entregues na ocupação da Rua Rudge, em São Paulo.

COMO DOAR

As doações podem ser entregues nos três endereços do Sindicato: na Sede, em São Bernardo, ou nas Regionais, em Ribeirão Pires e Diadema. Também é possível fazer as entregas nas fábricas junto ao CSE.

FRIO MATA

O Movimento Estadual da População em Situação de Rua de São Paulo divulgou que o frio intenso no final do mês passado tirou a vida de ao menos 12 pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo.



NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Absolvido por unanimidade

Haddad foi absolvido de acusação de caixa dois. Relator concluiu que não havia provas ou indícios que apontassem para suposto crime na campanha de 2012.



Crime em Mariana

O Tribunal de Londres reabriu processo contra a BHP, uma das controladoras da Samarco, pelo crime ambiental em Mariana que matou 19 pessoas em 2015.



Despejo em SP

Sem ouvir a Defensoria Pública, TJ de SP determinou o despejo de mais de 200 famílias e reintegração de posse em terreno de empresas devedoras de IPTU.



Governo omissso

O TCU acusou a gestão Bolsonaro de “omissão” e “hesitação” no combate à pandemia de Covid-19. Tribunal encaminhará as conclusões à CPI da Covid.



Não é possível fixar uma data para decretar o fim da pandemia no Brasil. Vários são os motivos. E todos eles, direta ou indiretamente, de responsabilidade do governo federal, na figura do presidente da República e seus pares.

Porém, algumas medidas necessárias deveriam ter sido adotadas pelo governo federal e autoridades de saúde do país para impedir contato entre pessoas infectadas e pessoas saudáveis e evitar novos contágios. Estabelecer um programa de imunização da

população, com vacinação em massa, que atingisse o mais rápido possível 70% a 80% da população, era fundamental.

Não foi isso que se viu fazer. O presidente Bolsonaro fez questão de negar a gravidade da pandemia e as medidas de controle não foram estabelecidas, as equipes de Saúde da Família e os agentes comunitários de saúde, atuantes em todo o território nacional, não receberam orientação para identificar casos, rastrear contatos e isolar pessoas suspeitas de estarem

contaminadas.

Além disso, Bolsonaro posicionou-se contra o isolamento social, com medo de perder popularidade, e passou a defender o uso de medicamentos inúteis no tratamento contra a Covid-19. Transformou-se em garoto propaganda de cloroquina, um antimalárico usado há mais de 80 anos, ineficaz no combate ao coronavírus, conforme demonstrado em inúmeros estudos científicos.

Nas condições em que nos encontramos, o fim da

pandemia, se aperfeiçoadas as medidas necessárias para controle, pode ocorrer somente em 2023.

É fundamental estabelecer controle efetivo sobre a doença que, mesmo em queda, apresenta, ainda, média de mortes diárias no Brasil superior à de muitos países e de alguns continentes inteiros.

Faça sua parte: não deixe de se vacinar; contribua com a diminuição da circulação do vírus e das variantes; não seja um 'sommelier' de vacinas; ajude a salvar vidas.

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Coordenadora: Luciana Yamashita.
Repórter: Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

PRIVATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS TRARÁ DESEMPREGO, PROBLEMAS AMBIENTAIS E DESESTÍMULO À INDÚSTRIA PAULISTA

Alteração que prevê escoamento de 80% de produtos agrícolas e fertilizantes está na pauta do Congresso. Sindicato da categoria alerta para necessidade de luta

A privatização da administração do Porto de Santos, anunciada pelo ministro da Economia Paulo Guedes no início do governo Bolsonaro, voltou à pauta com votação prevista para o começo do segundo semestre deste ano. O Settaport (Sindicato dos Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Operadores Portuários do Estado de São Paulo) alerta para os principais problemas decorrentes da privatização como desemprego, perigos ambientais e desestímulo à indústria metropolitana.

Na última terça-feira, 27, diretores dos Metalúrgicos do ABC estiveram no Porto com o presidente do Settaport, Chico Nogueira da Silva, para entender melhor os desdobramentos da medida.

“Estão alterando a função do Porto para que se transforme majoritariamente em escoamento grãos”

“Estão alterando a função do Porto para que se transforme majoritariamente em escoamento grãos. Além disso, querem inserir grandes galpões de fertilizantes, diminuir o recebimento e a comercialização dos contêineres e veículos, isso afeta fortemente a indústria, principalmente no eixo da região metropolitana”, destacou o diretor executivo do Sindicato, presidente da IndustriALL-Brasil e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo Oliveira da Silva.

O dirigente acrescentou que as mudanças prejudicam o Estado de São Paulo como um todo.

“A diminuição do espaço para movimentação de contêineres e veículos vai forçar a indústria paulista a fazer uso de outros portos, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná e Santa Catarina. Isso elevará o custo de escoamento por questões de logística e desembarço alfandegário, o que aumentará ainda mais a desindustrialização no Estado. Qual o sentido de uma



empresa estar aqui se vai usar o porto do Espírito Santo?”

SEM DIÁLOGO

O presidente do Settaport, Chico Nogueira da Silva, lembrou que historicamente sempre houve diálogo com os governos anteriores, sobretudo com Lula e Dilma, para as transformações no Porto, mas que o governo Bolsonaro em nenhum momento consultou a sociedade civil.

“Todo o estudo de viabilidade, plano de desenvolvimento precisa ter uma participação efetiva da sociedade com audiências públicas, está na lei. Mas o governo Bolsonaro atropelou e criou a portaria com um plano de desenvolvimento que deixa o Porto de Santos, que sempre foi muito pujante na área industrial, vocacionado quase que 80% para o agronegócio”, detalhou.

ATAQUE AMBIENTAL

Outro grave problema nesse projeto é o aumento da movimentação de fertilizantes

no Porto que prevê o escoamento de até 12 milhões de toneladas por ano de nitrato de amônia.

“Hoje os fertilizantes têm movimentação em pequenos terminais, em pequenas quantidades e esse plano novo prevê um mega terminal com concentração de carga em uma região muito próxima da área urbana. Isso gera preocupação enorme porque nitrato de amônia foi o que deu origem à explosão em Beirute (Líbano), onde se fala em movimentação de três mil toneladas”.

Além desse perigo iminente, também há a possibilidade da instalação do que os moradores têm chamado de “navio bomba”. Segundo o presidente, o plano também prevê um navio da Comgás atracado que vai importar gás através de uma plataforma no meio do canal da cidade.

PRIVATIZAÇÃO

DA ADMINISTRAÇÃO

O Porto de Santos já tem suas operações privadas desde

1992. O que o governo quer privatizar agora é a administração.

“É como se o Porto fosse um shopping, o dono do shopping é o Estado que aluga as lojas. O Estado regula as taxas, mas com a privatização da administração a empresa vencedora pode colocar a carga que quiser, só de soja e milho, por exemplo”, explicou.

DESEMPREGO

Com o fechamento de dois terminais de contêineres, segundo o dirigente, haverá diminuição de empregos.

“Isso nos preocupa porque aqui em Santos praticamente o emprego de caminhoneiro vai acabar, as cargas de maior valor agregado que atendem a indústria e geram muita mão de obra vão diminuir. Isso não atinge só a Baixada Santista, o Porto de Santos vai virar posto de atendimento do agronegócio e vai inviabilizar a indústria paulista de importar peças e produtos. Por tudo isso, estamos em luta contra essa privatização”, concluiu.





“RECRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO NADA TEM A VER COM A RETOMADA DE POLÍTICA VOLTADA À CLASSE TRABALHADORA”

Bolsonaro anunciou a recriação do Ministério do Trabalho e nomeou Onyx Lorenzoni para chefiar a pasta. A medida foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União. A extinção do Ministério, como uma afronta à classe trabalhadora, foi um dos primeiros atos do governo em janeiro de 2019.

O presidente da CUT, Sérgio Nobre,

lembrou que quando extinguiu o Ministério do Trabalho Bolsonaro acabou com um espaço de diálogo com a classe trabalhadora, criado em 1930, e destacou que essa é uma medida eleitoreira.

“Essa anunciada recriação nada tem a ver com a retomada de uma política voltada ao trabalho e à classe trabalhadora. É somente uma medida com fins eleitorais,

voltada às eleições de 2022”, analisou.

Sérgio ressaltou ainda que como Bolsonaro está desesperado ante as pesquisas e os desdobramentos da CPI da Covid, busca alocar mais apoiadores dentro do governo e garantir, assim, votos e aprovação às suas ações desastrosas, além de assegurar que os pedidos de impeachment sejam mantidos

no fundo da gaveta do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira.

“Mais uma vez Bolsonaro se vale da criação de uma pasta, como fez em 2020, de forma fisiológica, e com isso vai quebrando mais uma das suas poucas e ineficazes promessas de campanha, ele prometeu reduzir número de ministérios a 15 e hoje já tem 23”, concluiu.

CENTRÃO

Onyx Lorenzoni era ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República. Com sua ida para o novo ministério, Luiz Eduardo Ramos assume a Secretaria-Geral.

A Casa Civil, que era ocupada por Ramos, passa a ser chefiada pelo senador Ciro Nogueira (PP-PI). Exponente do chamado centrão, grupo de partidos rechaçado por Bolsonaro durante a campanha.

TRIBUNA ESPORTIVA



• Rebeca Andrade disputa hoje, às 7h50, a final do individual geral feminino de ginástica artística. Com a desistência de Simone Biles, dos EUA, a brasileira é favorita.



• No tênis, a dupla Laura Pigossi e Luisa Stefani joga a semifinal às 5h20. As brasileiras já se garantiram para disputar medalhas, seja na final ou no bronze.



• O dia olímpico do Brasil terá jogos das seleções do rúgbi feminino x França, às 5h; vôlei feminino x Japão, 7h40; hand masculino x Argentina, 21h; vôlei masculino x EUA, 23h.



• Na vela, os atletas do Brasil disputam hoje as regatas nas diversas classes, tanto do masculino quanto do feminino.



• Tóquio registrou o 2º dia de recorde de casos de Covid-19 e superou a marca de 3 mil novos casos em 24h. Ao todo, foram cerca de 15 mil mortes no país.

LIVE

PCDS

AMOR, LUTA E SUPERAÇÃO



CARLOS CAMELO
Diretor Executivo do Sindicato



SEBASTIÃO ISMAEL DE SOUSA (CABELO)
Coordenador da Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência



JOSÉ RIBAMAR FEITOSA DA SILVA
CSE na ZF e pai de PCO



VAGNER GOMES MENDES (VAGNÃO)
CSE na TTB e pai de PCO



29/JUL/2021, ÀS 18H

f/SMABC v/SMABCOFICIAL y/REDETVT

TVT ABC

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE O ESPAÇO DO TRABALHADOR

Assista **TVT 44.1**
TVT.org.br

f /redetvt
i redetvt
t @redeTVT
v redetvt

Escute **98.9 FM**
RÁDIO BRASIL ATUAL

f /radiobrasilatual
i radiobrasilatual
t @redebrasilatual
v radiobrasilatual